Santos

PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



UME: DR JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO	O JUNIOR
ANO: 8° COMPONENTE CUR	rricular: ed. físic <i>a</i>
PROFESSOR: EZEQUIEL VIEIRA	
NOME:	N°

PERÍODO DE 22/06/2021 A 30/06/2021

PRIMEIROS SOCORROS

Na atividade anterior pudemos observar o sistema respiratório, estudamos os procedimentos para cuidar de uma pessoa, adulta e bebê, agora continuaremos tratando de primeiros socorros, ainda nos referimos aos acidentes que comprometem o sistema respiratório. O tema será afogamento.

O afogamento pode ser definido como a aspiração de líquido não corporal por submersão ou imersão. É uma fatalidade que leva muitas pessoas à morte, sendo no Brasil a segunda maior causa de morte nas idades compreendidas entre 5 e 14 anos. Anualmente mais de 7.000 brasileiros morrem por causa de afogamentos.

→ Quais são as principais causas de afogamento?
Os afogamentos são traumáticos e normalmente associados a momentos de lazer entre amigos e familiares. As causas são diversas, entretanto,

relacionam-se, principalmente:

- Falta de habilidade na natação;
- Falta de conhecimento a respeito do local em que se nada;
- Cansaço do nadador;
- Traumatismo por mergulho em águas rasas ou com pedras;
- Cãibras;
- • Uso de **álcool**;
- Problemas de saúde, como infartos e crises convulsivas.

Analisando os fatores que levaram ao afogamento,

podemos classificá-lo em primário ou secundário. O **primário** é aquele em que não existem indícios que justifiquem o afogamento. Já o afogamento **secundário** é aquele que apresenta uma causa que impediu a vítima de se manter na superfície da água, como uso de substâncias como álcool e problemas cardíacos.

→ Como o corpo reage em casos de afogamentos?

É comum que, ao entrar em contato com a água, uma pessoa prenda a respiração a fim de evitar a aspiração do líquido. Com o tempo, uma pequena quantidade de água pode ser aspirada, entrar em contato com o sistema respiratório e atingir a laringe, que, por um reflexo do próprio corpo, pode contrair as vias respiratórias superiores para evitar que mais água entre no organismo. Esse reflexo ocorre em cerca de 10% dos casos e pode causar morte por asfixia (afogamento tipo seco).

Na maioria dos casos, no entanto, o corpo não apresenta esse reflexo. Assim, após certo momento, corpo, que necessita de oxigênio, promove movimentos respiratórios involuntários a fim de conseguir essa importante substância. No entanto, causa aspiração de uma quantidade considerável de água, o que desencadeia a perda da que mantém os substância alvéolos abertos, mudanças nos capilares presentes nos pulmões e o de edema pulmonar. Esses surgimento fatores diminuem a capacidade respiratória. O pulmão fica, então, completamente preenchido por água, ocorre consciência, parada respiratória perda de virtude da obstrução das vias respiratórias morte.

→ O que fazer em caso de afogamento?

A primeira coisa é nunca tentar salvar a vida de outra pessoa se você não for um profissional capacitado ou um exímio nadador. No desespero do afogamento, a vítima poderá causar o afogamento da pessoa que está tentando ajudar. Diante disso, é fundamental que o resgate seja feito por pessoas capacitadas. O ideal é jogar objetos flutuantes para a vítima.

Após o incidente, é fundamental chamar a ambulância ou os bombeiros. Caso a vítima esteja

desacordada, o recomendado é realizar respiração boca a boca. Quando a pessoa se apresenta sem pulso, recomenda-se a massagem cardíaca logo após tirá-la da água e chamar ajuda médica capacitada. Quando a vítima estiver acordada, mantenha-a aquecida e deitada de lado.

→ Prevenção de acidentes

principal recomendação é conhecer limitações. Adultos e crianças não devem entrar em locais perigosos e nunca desafiar a força das águas. Além disso, quando em uso de medicamentos ou de bebidas alcoólicas, o nado deve evitado, uma vez que ocorrem alterações no organismo que podem impedir nado 0 com eficiência.

As crianças merecem atenção especial. Nunca deixe uma criança sozinha próxima a banheiras, piscinas, rios e mares. Quando bebês, é importante deixá-los longe de qualquer reservatório que contenha água. Por Ma. Vanessa dos Santos

Após um afogamento, é fundamental chamar serviço capacitado para realizar a prestação de socorro

FONTE:

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Afogamento"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/curiosidades/afog amento.htm. Acesso em 16 de junho de 2020.

RESPONDA:

 1- O afogamento pode ser definido como? () A aspiração de líquido não corporal por submersão ou imersão. () Quebra do osso por trauma. () Queimadura do tecido orgânico () Engasgo por objeto estranho na garganta.
 Quais são as principais causas de afogamento? () Falta de habilidade na natação; () Falta de habilidade na direção () Falta de habilidade no voo () Falta de habilidade de equilíbrio
3- Como o corpo reage em casos de afogamentos? () ingestão de liquido para dentro do pulmão () Não há ingestão de água para dentro do pulmão () Não há reação do corpo () Há uma alergia com o contato com água
 4- O que fazer em caso de afogamento? () Tente salvar a vida mesmo não estando capacidade () Não peça socorro, tente resolver sozinho a situação () Chame o socorro, corpo de bombeiro () Coloque gelo sobre a testa da vítima
 5- O que devemos fazer para prevenir acidente? () Não se preocupe com criança na área de piscina () Não observe os limites de segurança () Não tenha atenção as placas de alertas () Observar os limites, e ter total atenção aos menores.